



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

ATA Nº11

DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

A Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha reuniu em vinte e sete de Dezembro de dois mil e dezanove, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, sito no Largo da Igreja nº 45 em São Félix da Marinha, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram em Sessão Ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha: -----

Nuno Albino dos Santos Morado Leite (PS); Vítor Manuel Oliveira Sousa (PS); João Rogério Leite Alves Oliveira (PS); Liliana Isabel Moreira Costa (PS); António Manuel de Oliveira Rocha (PS); Vítor Hugo Guedes Teixeira (PS); Maria Ângela Ferreira Fonseca (PS); Armindo Pereira Leça (PS); Anabela Reis (PS); Luís António Neto Castro Oliveira (PSD); Manuel Gomes Ribeiro (PSD); Eduardo Carolino Lopes (PSD); António Baqué (CDS). -----

José Manuel Duarte (PS); Hugo Filipe da Costa Moreira (PS); Mónica Alexandra Silva Almeida (PS); Isabel Maria Zenha Alves (PS), pediram a suspensão por cinco dias, sendo substituídos por Maria Ângela Ferreira Fonseca (PS); Armindo Pereira Leça (PS); Anabela Reis (PS). -----

Margarida Marques (PSD); Iliana Ramos (PSD); pediram a suspensão do mandato por cinco dias sendo substituídas por Eduardo Carolino Lopes (PSD). -----

Pelo executivo estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Alberto Pinto, Presidente da Junta de Freguesia, Alfredo Fernando Sousa, Tesoureiro da Junta, Rui Manuel Sousa Primeiro Vogal da Junta e Sónia Andreia Santos Campos Segunda Vogal da Junta. A sessão foi presidida por Nuno Albino dos Santos Morado Leite e secretariado por Vítor Manuel Oliveira Sousa, primeiro Secretário e João Rogério Leite Oliveira, segundo secretário, que foi convidado pelo Presidente da Mesa em substituição de Isabel Maria Zenha Alves. -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos depois de feita a respetiva chamada, foi pelo Presidente da Assembleia aberta a Sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Período antes da ordem do dia.

2 - Período de intervenção do público.

3- Período da ordem do dia.

3.1- Apresentação, discussão e votação da ata da Assembleia de Freguesia Anterior

3.2 – Apresentação, discussão e votação da Tabela de taxas (Secretaria e Cemitério) para o ano de 2020

3.3— Solicitação de autorização para a Junta assumir compromissos, de que resultem encargos financeiros repartidos por vários anos económicos, em conformidade com as Grandes Opções do Plano.

3.4— Solicitação de autorização para a Junta poder celebrar contratos de delegação de competências e de acordos de execução com o Município de Vila Nova de Gaia, bem como a respetiva resolução e, em casos de delegação de competências, a sua revogação (art.º 9º alínea g da lei 75/2013).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

3.5 – Solicitação de autorização para que a Junta possa celebrar contratos com Instituições Públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição da Freguesia, designadamente, quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da Freguesia, e se salvaguarda a sua utilização pela Comunidade Social (art.º 9º alínea i da lei 75 /2013).

3.6– Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e orçamento para 2020.

3.7— Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e) ponto 2, art.º 9 da Lei 75 /2013 de 12 de Setembro.

O Presidente da Mesa, iniciou a sessão com cumprimentos de boas – vindas aos membros da assembleia, executivo da Junta de Freguesia e aos demais presentes na sala. De seguida e antes de dar início à Ordem de Trabalhos, foi pelo Presidente da Mesa lido o Edital e foi entregue à mesa um Voto de Pesar do Partido Socialista, Doc. Nº 1. -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia

Inscreveram – se os seguintes membros: Liliana Costa, Luís Oliveira e Manuel Ribeiro: Tomou a palavra o membro Liliana Costa, entregando a sua intervenção por escrito (Doc. nº 2). Tomou a palavra Luís Oliveira referindo-se às Eleições Legislativas, realçou a abstenção de cerca de 60 %, referindo que é inadmissível que em quarenta anos de democracia, as eleições tenham sido desprezadas pelos eleitores, será, segundo a sua opinião, a altura de mudar a Lei Eleitoral, ou o voto obrigatório, ou mudar os círculos eleitorais para círculos uninominais. Referiu-se por fim à Questão Ambiental no Baixo Mondego, lamentando que desde 2015, existam 85% de 2 mil milhões de Euros de Fundos Europeus, para regularização do Baixo Mondego que ainda não foram utilizados. Referiu também que foi adquirida tecnologia para informação das populações via SMS pela autoridade de Proteção Civil e a informação será feita em regime de voluntariado. -----

Tomou a palavra, Manuel Ribeiro, para fazer uma proposta à Assembleia de Freguesia, um voto de rápidas melhoras do Senhor António Almeida, Secretário da Junta de Freguesia, que se encontra hospitalizado. -----

Foi posta à votação o voto de pesar, pelo falecimento do cantor José Mário Branco, ocorrido no dia 19 de Novembro de 2019 entregue pelo Partido Socialista, tendo sido aprovado por unanimidade. Foi posta à votação o voto de melhoras, e recuperação rápida do Senhor António Almeida, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

2— Período de Intervenção do Público

Inscreveu – se o Senhor João Rouxinol.

Tomou a palavra o Senhor João Rouxinol fazendo um apelo na sua intervenção para que as taxas de Secretaria e Cemitério não tivessem um grande agravamento e a existir o aumento deveria ser igual à inflação para o ano 2020. -----

3.1 – Apresentação, discussão e votação da ata da Assembleia de Freguesia anterior

Inscreveram-se Luís Oliveira e Manuel Ribeiro: -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra Luís Oliveira propondo correcções à ata, referindo que em vez do programa «Gaia à Frente Mais», deve ser referido, programa «Gaia Aprende Mais» e a substituição das funções das Associações de Pais para as IPSS. Referiu também que na proposta de louvor (Doc nº1) deve constar, votos a favor, nove votos do Partido Socialista, três abstenções do PSD e uma abstenção do CDS. Tomou a palavra Manuel Ribeiro, propondo correcção à ata, falta acrescentar o ponto da informação do senhor Presidente, e na questão das lombas não se deve à Câmara Municipal, mas sim ao parecer negativo dos técnicos. Por fim referiu que não pediu as normas do regulamento interno, mas as normas de controlo interno. -----

Esgotadas as inscrições procedeu-se à votação da ata, votaram Nuno Albino Morado Leite, João Rogério Alves Oliveira, Liliana Costa, António Manuel Rocha, Vítor Hugo Teixeira, Luís António Oliveira, Manuel Ribeiro e Eduardo Carolino Lopes, sendo aprovada por unanimidade. -----

3.2- Apresentação, discussão e votação de Taxas (Secretaria e Cemitério) para o ano de 2020

Inscreveu-se Manuel Ribeiro: referindo que caso houvesse separação das taxas na votação o voto do PSD seria num sentido se não houvesse separação das taxas o voto do PSD seria outro, como não houve separação, a proposta foi votada em conjunto, votação das taxas (Secretaria e Cemitério): nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e uma abstenção do CDS. -----

3.3—3.4—3.5: Por indicação do Presidente da Mesa a votação será separada e a discussão conjunta. Inscreveram-se para discussão destes pontos Luís Oliveira, Manuel Ribeiro. Tomou a palavra Luís Oliveira, para dissertar sobre a Lei 75/2013, discordando do modo como são feitas as solicitações. Tomou a palavra Manuel Ribeiro não concordando com as autorizações, elas deviam ser à anterior e não à posteriori, iria por isso solicitar um parecer às autoridades competentes. Tomou a palavra Liliana Costa para criticar a intenção do PSD de pedir o parecer às entidades, declarando que sempre que a informação é solicitada ela é dada. Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação em separado dos três pontos: Votação do ponto 3.3 Aprovada por unanimidade, Votação do ponto 3.4 nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e uma abstenção do CDS. Votação do ponto 3.5 nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e uma abstenção do CDS. -----

3.6 Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019. Inscreveram, Luís Oliveira (PSD), Liliana Costa, Manuel Ribeiro e António Baqué. Pelo executivo, tomou a palavra Rui Sousa para apresentar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, pedindo desculpa pelo lapso cometido ao dar os mapas, em vez dos definitivos, forneceu os rascunhos, referindo que o orçamento foi elaborado pelos valores de 2019, visto à data o Orçamento de Estado para 2020 ainda não ter sido aprovado, destacou que houve um aumento das receitas e despesas de capital, pelo facto da assinatura dos protocolos com a Câmara Municipal assinados em 2019, destacando o Parque Infantil em Moinhos já concluído e as obras no Cemitério, Balneários e cantina para o pessoal, Casa da Cera e os arranjos dos muros do Cemitério. Tomou a palavra Liliana Costa entregou a sua intervenção por escrito (Doc 3). Tomou a palavra Luís Oliveira, referindo que no preâmbulo, na Ação Social no ano 2020 continuará a ter uma atuação especial deste Executivo para dar apoio sempre que for possível, na rubrica Educação, a junta trabalhará em conjunto com o Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breiner para a realização de diversos eventos, referiu que deveria também ser referido a articulação com o Centro Social de São Félix da Marinha.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Na rubrica, receita do Orçamento, Evento Cultural está referido 15000 Euros, o ano passado tinha 8000 definidos, questionou se este valor estará bem classificado ou se irá traduzir-se num aumento da comparticipação das colectividades na ocupação dos espaços no Evento Cultural. Tomou a palavra Manuel Ribeiro, referindo que no 1º ano de mandato, esteve presente na reunião preparatória para a Assembleia de Freguesia, do Plano e Orçamento da Junta ao abrigo do estatuto do direito de oposição, referiu que esteve na reunião com agrado, mas também referiu que no fim da reunião não iria a mais nenhuma, porque tem um ponto de vista diferente em relação à lei e por isso estranha que o executivo tenha tanta relutância a aceitar a sugestão da oposição em fornecer a proposta de orçamento que foi votada pela Junta de Freguesia, mas só terá efeito executivo quando for votado na Assembleia de Freguesia. Na rubrica receita, Passeio da 3ª idade o valor de 20.000 Euros, quando o ano passado eram 8.000 Euros, questionou se este aumento de receita vai levar a um aumento do preço dos bilhetes. Referiu também que o PSD se congratulava com o aumento das receitas de capital, já que serão para investimento, é sempre de louvar. Pediu explicações pela verba de 184.500 Euros a gastar na Casa da Cera. Referiu, também que foram aprovadas em reunião da Câmara Municipal três verbas para obras em 2020 na Freguesia de São Félix da Marinha, questionou a razão de não constarem no Orçamento de 2020. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta Carlos Pinto referindo-se ao Passeio da 3ª Idade, a junta tem um apoio da Câmara Municipal de 10.000 Euros, por isso a junta não terá qualquer lucro, referiu que no Parque infantil em Moinhos foram gastos 16000 Euros, em relação aos 184.000 Euros, referiu que a Câmara vai investir a verba no Cemitério, balneários e cantina para os funcionários, Casa da Cera e arranjo e pintura dos muros do Cemitério, e será implantado no futuro um gabinete com todo o registo das campas e jazigos e cobrar as respetivas taxas. Referiu também que em reunião Camarária, foi deliberado conceder apoio aos Escuteiros para comprar a sua sede e respetivas obras no valor de 156.000 Euros, a junta irá dar 10.000 Euros de apoio. Para o Centro de Recreio Popular de São Félix a ajuda será de 36.900 Euros, para continuar as obras da sua sede. Foram aprovadas também verbas para a construção de passeios na Rua de Moinhos, arranjo do espaço no gaveto da Rua de São Félix e Rua de São Fins e o arranjo na sede da Junta de Freguesia nomeadamente no Salão Nobre. -----

Tomou a palavra António Baqué, questionando que na receita está contemplado uma verba para a manutenção dos espaços verdes, não aparecendo na despesa qualquer verba, congratulou-se com o fato da Câmara Municipal conceder verbas à Autarquia, lamentando o atraso, na construção do Pavilhão do Campo de Jogos. Por fim saudou a requalificação do pavimento e construção dos passeios na Rua Oliva Teles. -----

Tomou a palavra Luís Oliveira, referindo que a discrepância dos valores da receita está na má classificação das receitas que deveria ser classificada em Administração local. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referindo -se às obras na Rua Oliva Teles, por esquecimento não foi incluído na informação do Presidente, em relação ao Pavilhão no Campo de Jogos informou a Assembleia que falta ultrapassar alguns pontos para a concretização do projeto. -----

Esgotadas as inscrições procedeu-se à votação: nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e uma abstenção do CDS. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

3.7 Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade por si ou pela Junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e) ponto 2, art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

Inscreveram -se: Liliana Costa, Manuel Ribeiro e Luís Oliveira.

Tomou a palavra Liliana Costa entregou a sua declaração por escrito (Doc 4). -----

Tomou a palavra Manuel Ribeiro, perguntando se as normas de controlo interno estavam prontas, referiu também que lhe fossem fornecidos cópias dos protocolos com a Câmara Municipal, seguidamente perguntou se já foi encontrado o artigo matricial nº 438 e o respetivo titular, referiu também que a Câmara municipal fez a reversão para a Câmara de um terreno na Rua da Bela, perguntou se é o mesmo que consta no inventário da Junta registado com o nº 295. -----

Tomou a Palavra Luís Oliveira, referiu que a Comissão Social da Freguesia foi extinta, perguntou se os poderes passaram para a Comissão Social, Inter-freguesias. Referiu-se ao Meio Ambiente e jardins a que se refere o levantamento de inertes e no Desporto questionou acerca do transporte de terras para o Clube de Futebol de São Félix da Marinha. Por fim referiu se ao estado do piso na Rua dos Loureiros a necessitar de intervenção urgente, assim como na saída da A29 existe uma cratera a necessitar de intervenção urgente. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referindo que em relação aos inertes, referem-se às podas que são solicitadas à Junta de Freguesia, em relação à terra para o Campo de Futebol foi colocada no topo Norte para ajardinamento do local. Referiu que em relação à Rua dos Loureiros o problema já foi minimizado com a colocação de inertes no pavimento, a Junta irá adquirir alcatrão no início de 2020 para minorar estas situações. Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Manuel Ribeiro, a Junta pediu um parecer à Câmara Municipal em relação, ao artigo 495, a Câmara Municipal enviou para a Junta os documentos que comprovam que o referido terreno pertence à Câmara Municipal, assim como o terreno na Praceta Sargento Silva e na Rua dos Ligustres. Referiu também atenção para a rua que faz o acesso ao parque de estacionamento do Cemitério a junta não consegue encontrar os documentos que provam a sua titularidade, referiu que existem também problemas nalguns terrenos na Avenida da Liberdade. -----

Tomou a palavra Rui Sousa, referindo que o inventário está sob a responsabilidade do Secretário da Junta António Almeida. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, informando que na Avenida da Liberdade, nos terrenos da Brito Mar, está aprovado um projecto para construção de um equipamento para dar apoio à concessão da praia. Por fim pediu a opinião da Assembleia de Freguesia, referindo que existe procura de terrenos para jazigos e dada a existência dum terreno no Cemitério no meio de jazigos era intenção da Junta fazer novos jazigos, pedia por isso opinião da Assembleia de Freguesia. -----

Tomou a Palavra Manuel Ribeiro, referindo que não via inconveniente, sugerindo que fosse pedida ajuda a um arquiteto, para um estudo do local para a melhor maneira de implantar os jazigos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA
Vila Nova de Gaia

Esgotadas as inscrições foi colocada à votação da minuta da ata nº 11, aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos desejando Boas Festas, deu por encerrados os trabalhos às 23 horas e cinquenta minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

De S. Félix da Marinha,

(Dr. Nuno Albino dos Santos Morado Leite)



Voto de Pesar

No passado dia 19 de novembro, faleceu José Mário Branco.

Artista, cantor, compositor, lutador político antifascista, José Mário Branco foi também um combatente contra as opressões e as desigualdades.

Exemplo de inconformismo, rebeldia, coerência, grande bondade e afabilidade, defensor da liberdade e da igualdade de oportunidades e um ser humano em que a ética e o altruísmo figuravam como grandes qualidades.

Pelo carinho e estima consensual que reúne na sociedade, pela riqueza da sua vida enquanto músico e cidadão, deixando um legado musical ímpar, a bancada do Partido Socialista apresenta a esta Assembleia de Freguesia este Voto de Pesar, como forma de reconhecimento e admiração, que a ser aprovado deve ser enviado à sua Família.

A Bancada do Partido Socialista

Libano Costa
António Rocha
Augusto Figueira
António L.
Rui
Vitor Teixeira
Nuno STP



No passado mês de outubro decorreram as eleições legislativas para a escolha dos partidos com lugar na Assembleia da República para os próximos quatro anos. A Bancada do Partido Socialista congratula-se com a vitória do Partido Socialista, com 36,65% dos votos, elegendo mais 20 deputados do que nos anos da governação com a chamada "geringonça". Esta vitória é, sobretudo, uma mensagem dos portugueses para que a solução política encontrada à esquerda se mantenha, com um desejo reforçado para a governação com estabilidade. Este ato eleitoral fortalece ainda a necessidade, cada vez mais emergente, de um olhar crítico sobre o direito ao voto de como os portugueses o exercem, ou optam por não o fazer. A abstenção atingiu recordes. E se a questão não é a falta de escolha de partidos políticos ou a falta de incentivos e apelos para a redução da abstenção, qual será a razão para esta falta de vontade de participação nos atos eleitorais? Mais uma vez é necessária uma maior educação política nas escolas para despoletar o interesse dos mais jovens, e uma maior abertura e transparência de todos os partidos políticos para a criação de uma maior envolvimento entre estes e a população. Talvez esta envolvimento também aproxime os partidos "mais pequenos", com a entrada do Iniciativa Liberal, do Chega e do Livre, e um reforço da representação política do PAN. E se esta extensão cria vantagens para o debate político, a verdade é que estas presenças partidárias não deixam de representar os interesses dos portugueses. Pode complicar o consenso e entendimento político, isso pode, o que será até posto em prova na próxima votação relativa ao Orçamento de Estado para 2020. De entre algumas medidas apresentadas pelo Governo, destaca-se o reforço do investimento no Sistema Nacional de Saúde, com eliminação faseada das taxas moderadoras, com um reforço das infraestruturas e equipamentos, assim como com a contratação de mais de 8.400 profissionais de saúde. O investimento necessário na Saúde permitirá um compromisso com a preservação da igualdade e do progresso social ao serviço de todos, o qual louvamos vivamente e esperamos ver cumprido. E se o futuro tem em vista o fortalecimento do crescimento económico, a melhoria das condições de emprego e educação, passando pelo combate às alterações climáticas e à pobreza, novos desafios serão propostos e o Governo terá de estar à altura. Se este tem a figura principal



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

nas políticas que serão desenvolvidas ao longo dos próximos quatro anos, os partidos da oposição estão de momento a organizar-se para tentar fortalecer uma política assente em intenções de desvalorizar as políticas que notoriamente têm trazido melhores condições para o país, assim como as de levantar diversas questões e dúvidas para retirar poder às freguesias e aos municípios. Mas a isso até estamos habituados. Esperamos que a discussão orçamental que se adivinha decorra com normalidade, sem atropelos políticos ou jogos de ego, tendo em conta, acima de tudo, o interesse do país. E para além disso, que a atual legislatura decorra com a maior consideração democrática, e que possibilite uma governação estável para um maior crescimento económico e social da população.



Um documento como as Grandes Opções do Plano e respetiva proposta de Orçamento é, para além de difícil elaboração, um esforço por parte deste executivo cujo trabalho prima pela transparência, honestidade e responsabilidade para com os São Félix Marinhenses. Todos temos noção dos escassos meios financeiros desta Junta de Freguesia, que depende de compromissos e acordos desenvolvimentos juntos da Câmara de Gaia, para desenvolver e potenciar a freguesia. Muito se tem feito a partir do quase nada, nomeadamente na área social e cultural, o melhor que se consegue fazer face ao orçamento, mas há outras obras (as mais vistosas para alguns) que infelizmente não são possíveis, de momento. A Bancada do Partido Socialista gostaria de deixar expresso o desejo em ver este orçamento cumprido, cientes das dificuldades e também do esforço que está a ser feito, e que seguramente continuará a ser feito, para que esta freguesia continue a crescer e a desenvolver-se. Este plano e orçamento é real, concreto, transparente, não indo além das possibilidades e com o esforço notório para que seja cumprido no decorrer do próximo ano.



A bancada do Partido Socialista congratula as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas por parte deste executivo, destacando as da área social e as de conservação dos recursos da nossa freguesia. Gostaríamos de salientar as atividades desenvolvidas no âmbito do Mês do Idoso, em parceria com outras freguesias do nosso município, de projeção social e cultural, e permitindo a vivência de diferentes experiências por parte dos nossos idosos. Para além desta iniciativa, salientamos a participação fulcral deste executivo, na pessoa do Senhor Presidente, na Comissão Social Inter-Freguesias, cuja presidência se encontra neste ano em São Félix da Marinha, e que nos orgulha pela participação no desenvolvimento do Guião de Boas Práticas e pelo apoio prestado em várias medidas e programas da área social.